

Edição n.º 57 DEZEMBRO 2018

**EMPRESAS**



**AUTARCA EM DESTAQUE**



# **TORRE DE MONCORVO**

**Um futuro risonho para Torre de Moncorvo**

**O presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo deseja a todos os seus concidadãos  
votos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.**

# UM FUTURO RISONHO PARA TORRE DE MONCORVO

**Situado a sul do distrito de Bragança, banhado pelos rios Douro e Sabor, o concelho de Torre de Moncorvo destaca-se pela sua paisagem natural. Nuno Gonçalves assume a presidência da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo desde 2013. O Empresas+® esteve à conversa com o edil que, em entrevista, revelou o trabalho desenvolvido no último ano e confidenciou alguns dos projetos em vista para o território.**



► Nuno Gonçalves assumiu, pela primeira vez, os destinos da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo em 2013. Outubro de 2017 trouxe novo escrutínio e o autarca viu o bom trabalho desenvolvido em prol do concelho reconhecido pelos munícipes que o reelegeram com 56,69% dos votos. Terminado o primeiro ano deste segundo mandato, chega o momento de avaliar o trabalho desenvolvido e o balanço feito pelo edil não podia ser mais positivo. Apesar de ter sido um ano que “passou muito rapidamente”, o executivo conseguiu pôr em prática algumas das principais apostas para o concelho.

Nuno Gonçalves confessa que o principal foco incidiu no apoio a setores que, “apesar de não estarem esquecidos, precisavam ser ajudados”. Nesse sentido, e à semelhança da política desenvolvida no anterior mandato, o autarca definiu o apoio à população mais idosa do concelho como um dos principais eixos estratégicos de atuação. “Neste primeiro ano de mandato, uma das grandes apostas foi

fazer com que os idosos não se sintam isolados. Nomeadamente, através de um protocolo com a Cruz Vermelha, cobrindo todo o território com pulseiras de tele-assistência. Outro protocolo, também ele muito importante, realizado com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, permitiu que o transporte gratuito de doentes oncológicos fosse uma realidade no concelho”, assume, com satisfação, Nuno Gonçalves. “Celebrámos também, recentemente, um protocolo com a Associação Dignidade para materializar o programa Rede Solidária do Medicamento, que permite aos menos favorecidos ter acesso a medicamentos gratuitamente”, conta o autarca.

Também a população mais jovem do concelho foi alvo de especial preocupação por parte do executivo. Para Nuno Gonçalves, “as crianças, à semelhança dos idosos, estão numa franja muito debilitada, quer financeiramente, quer socialmente” e por isso, o apoio é mais do que necessário. “Permitimos algo, que a grande maioria das câmaras não consegue ter. Através de um protocolo assinado com a Crescer Bem permitimos que, sempre que haja o internamento de uma criança no Hospital Dona Estefânia, em Lisboa, para o tratamento de doenças específicas, a família seja apoiada com alojamento, alimentação, lavandaria e suporte emocional”, conta o edil, que assume que, “no fundo, foi este o principal eixo neste primeiro ano de mandato” e que pretende fazer evoluir com a criação de diversos outros protocolos. “Pretendemos criar um cartão de saúde com a Associação de Municípios do

Nuno Gonçalves



**“CELEBRAMOS TAMBÉM, RECENTEMENTE, UM PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DIGNIDADE PARA MATERIALIZAR O PROGRAMA REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO, QUE PERMITE AOS MENOS FAVORECIDOS TER ACESSO A MEDICAMENTOS GRATUITAMENTE”**

Douro Superior e Fins Específicos, que permitirá à câmara municipal assegurar, através dos seguros, o acesso gratuito e universal de todos os munícipes à saúde. Esse é um dos nossos objetivos para 2019”, assume.

Nuno Gonçalves realçou ainda a importância da concretização do projeto mineiro de Torre de Moncorvo. No concelho es-

tá situada a maior jazida de ferro da Europa que o autarca espera ver explorada a curto prazo.

**“O MEU MUNICÍPIO NÃO ESTÁ DISPOSTO A ACEITAR ESTE TIPO DE DESCENTRALIZAÇÃO”**

Quando abordada, em entrevista, a questão da descentralização, que prevê a



por isso assume que, “se me perguntarem a quem devem ser entregues esses poderes, eu digo às Comunidades Intermunicipais”.

**“NÃO HÁ NADA PIOR DO QUE SENTIRMOS QUE O ESTADO NÃO ESTÁ NO NOSSO TERRITÓRIO”**

O concelho de Torre de Moncorvo tem cerca de 8572 habitantes distribuídos pelas 13 freguesias que atualmente o constituem. No entanto, o concelho viu, em resultado da reorganização administrativa, serem agregadas quatro freguesias. Para Nuno Gonçalves o processo retirou às populações o que considera fundamental, a presença do Estado no território. “Não há nada pior do que sentirmos que o Estado não está no nosso território”, afirma o edil. “Tenho um concelho com cerca de 600 quilómetros quadrados. É verdade que existem aldeias com cerca de 150 habitantes. Mas que ficam distanciadas da sede do concelho cerca de 60 quilómetros. Eu pergunto se não é normal e natural nesses territórios, apesar da baixa densidade populacional, existir uma junta de freguesia que possa estar em contacto direto com os munícipes? Isso é o mais importante, o contacto direto com a população para lhe resolver os problemas”, alerta o edil que assume: “Sou a favor de que as freguesias sejam reativadas”.

**PROMOVER O TERRITÓRIO**

Os rios Douro e Sabor e o Vale da Vilarça são uma marca na paisagem deste concelho. Torre de Moncorvo insere-se na região onde se produzem excelentes vinhos, o melhor dos azeites e que é também, simultaneamente, a maior produtora de amêndoa do país. Associada ao património natural e humanizado, a vasta agenda cultural constitui o cartão de visita do concelho e razões não faltam para o visitar. Promover o que de melhor Torre de Mon-

transferência de competências do Estado Central para as autarquias, o edil foi perentório ao afirmar: “Levei a reunião de câmara e a assembleia municipal uma proposta de não-aceitação da descentralização de competências”. Para Nuno Gonçalves, a descentralização deve ser um processo pensado e que vá de encontro às necessidades de cada território. “As pessoas têm de perceber, de uma vez por todas, que a descentralização não se faz por papel e que os municípios não querem, nem vão aceitar, a gestão de edifícios que o Estado não quer, nem a resolução de problemas que o Estado não consegue resolver”, afirma o autarca, que indica ainda que, “o meu município não está disposto a aceitar este tipo de descentralização”.

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo já assume os transportes escolares dos alunos do concelho, uma gestão que Nuno Gonçalves considera ser uma forma de “assegurar às nossas crianças as mesmas condições que às crianças do Litoral”. No entanto, não esconde a ginástica financeira a que o município está sujeito e relembra que, “transferir competências sem um envelope financeiro adequado às necessidades de cada concelho, não é descentralização. É sim, como o povo português diz, ‘limpar a água do

capote’. Não vejo esta descentralização como a vontade do Terreiro do Paço em dar poderes a quem os deve exercer”, conclui o edil.

**“NINGUÉM CONHECE MELHOR O NOSSO TERRITÓRIO DO QUE NÓS PRÓPRIOS”**

Membro da Comunidade Intermunicipal do Douro, onde exerce funções enquanto vice-presidente, Nuno Gonçalves assume que “as Comunidades Intermunicipais

estão, neste momento, a ter um papel crucial no desenvolvimento económico e social do país e, sobretudo, das regiões”. Nesse sentido, e quando abordado o tema do ordenamento do território, Nuno Gonçalves não hesitou ao afirmar que, “as Comunidades Intermunicipais estão mais maduras e têm que ter um papel preponderante na questão do ordenamento territorial”. Na opinião do autarca moncorvense, “ninguém conhece melhor o nosso território do que nós próprios” e





corvo tem para oferecer é primordial para Nuno Gonçalves que assume que, “a nossa política é que não haja um único evento que não seja de promoção do território”. Levar Torre de Moncorvo alto e fora de portas é o principal objetivo, para isso o executivo camarário aposta na realização de eventos que, acima de tudo, promovam o concelho e as suas especificidades dentro e fora do país. “Quando fazemos o ‘Festival Gastronómico das Migas e do Peixe do Rio’, em parceria com a Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo, é para dizer que ainda existem seis barcos Rabelo que fazem, diariamente, a faina piscatória e que com isso fornecem vários restaurantes. Quando fazemos o ‘Fim de Semana Gastronómico do Borrego e da Ovelha Churra da Terra Quente’, pretendemos dizer que temos uma marca própria, a ‘Ovelha Churra da Terra Quente’ e que essa marca permite que exista um evento gastronómico e que os produtores consigam escoar os seus produtos. Quando fazemos as festividades da amêndoeira em flor, pretendemos que as pessoas percebam que há um produto IGP [Indicação Geográfica Protegida] que é a amêndoa coberta de Torre de Moncorvo. Todos os nossos eventos têm uma finalidade”, assume o autarca. Nuno Gonçalves não esconde a preocu-



## “A NOSSA POLÍTICA É QUE NÃO HAJA UM ÚNICO EVENTO QUE NÃO SEJA DE PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO”

pação ao assumir que, atualmente, o grande problema de Torre de Moncorvo reside na insuficiente resposta por parte do setor hoteleiro aquando da realização dos principais eventos culturais no concelho. Uma lacuna que o autarca considera que “vai sendo diluída através do alojamento local e do turismo de habitação”, mas que ainda não chega, constituindo um desafio a ultrapassar no futuro. “A nossa grande ambição é criar uma unidade hoteleira com capacidade para mais de 50 quartos. É nisso que temos vindo a trabalhar e vamos ver se, ainda neste mandato, conseguimos resolver esta falha”, assume.

### NAVEGAR E CAMINHAR NA MONTANHA

Com uma beleza natural de tirar o fôlego, o concelho de Torre de Moncorvo

apresenta características ímpares que convidam à descoberta deste território. Exemplo disso são os 70 quilómetros navegáveis em montanha, que o autarca pretende que constituam um fator dinamizador da região. “Não é normal navegarmos na montanha, mas a verdade é que com a construção da barragem do Sabor foram criados 70 quilómetros navegáveis ao longo de quatro concelhos, Torre de Moncorvo, Mogadouro, Alfândega da Fé e Macedo de Cavaleiros, que são os Lagos do Sabor. Pretendemos fazer algo que poderá ser uma marca diferenciadora para estes territórios. Nomeadamente, quatro ancoradouros, quatro piscinas e quatro anfiteatros, um para cada concelho”, confessa o autarca, que espera ver reconhecido o valor e potencial inerente ao projeto. “Pretendemos, acima de tudo, que aquela ‘massa

de água’ não seja apenas vista como uma ‘massa de água’. Navegar na montanha é navegar de uma forma diferente. É navegar no presente com vista para o futuro”.

O enorme potencial turístico inerente a este território não passa despercebido e a aposta no turismo de natureza é, cada vez mais, uma realidade no concelho. Uma aposta que já deu frutos e que hoje permite que cerca de 200 quilómetros de pura beleza natural possam ser contemplados numa viagem que se pode fazer a pé. Estamos a falar da Grande Rota do Douro Internacional e Vinhateiro que atravessando quatro concelhos do Douro Superior, permite a descoberta de troços únicos do rio Douro. “Esta rota permite que o Douro Internacional e as arribas do Douro se unam ao Douro Vinhateiro. Tudo isto num percurso pedestre de cerca de 200 quilómetros que teve como premissa o respeito pelas regras e recomendações da European Ramblers’ Association e da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e que foi galardoado como um caso inspirador da aplicação de fundos da União Europeia na Região do Norte, o que, obviamente, nos deixa muito orgulhosos”, conta o edil.

### MENSAGEM

Nuno Gonçalves acredita no seu concelho e num futuro risonho para Torre de Moncorvo. Em jeito de despedida o autarca fez questão de deixar uma mensagem de confiança e esperança a todos os moncorvenses. “Acredito que o nosso território é aprazível para viver, visitar e para regressar. Espero que esta época natalícia, que é também de regresso de muitos emigrantes, possa ser uma época em que se olhe o futuro de uma forma mais risonha. Numa época em que as crianças pulam e sonham, o sonho pode ser de um futuro mais risonho para os moncorvenses”. 

